

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Conclua, por favor, Deputada Enfermeira Rejane. O tempo de V.Exa. se esgotou.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Muito obrigada, Deputado Waldeck, pela intervenção.

Deputada Tia Ju, continue sendo essa pessoa democrática que V.Exa. é, participando dessa Mesa, coordenando os trabalhos nesta Casa e garantindo que a Alerj, cada vez mais, possa exercer o seu processo democrático de fala, de defesa de todos os parlamentares.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Obrigada, Deputada.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 824/2021, DE AUTORIA DA DEPUTADA ENFERMEIRA REJANE, QUE CONCEDE O DIPLOMA PAUL SINGER À SRA. MAGNA GUIMARÃES CÉSAR, LÍDER DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.
RELATOR: DEPUTADO MÁRCIO CANELLA.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permanecem como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai à Promulgação.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 825/2021, DE AUTORIA DA DEPUTADA ENFERMEIRA REJANE, QUE CONCEDE O DIPLOMA PAUL SINGER À EQUIPE DE PROFESSORES E BOLSISTAS DA INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.
RELATOR: DEPUTADO SÉRGIO FERNANDES.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em discussão a matéria.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Peço a palavra para discutir a matéria, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para discutir a matéria) - Deputada Tia Ju, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, boa tarde!

Deputada Tia Ju, em primeiro lugar, não queria deixar de, na oportunidade em que assumo a tribuna para fazer a discussão desse Projeto de Resolução, desagrarar V.Exa. V.Exa. em todas, absolutamente todas as ocasiões em que assumiu a Presidência dos trabalhos desta Casa, sempre o fez de forma muito dialógica, democrática, respeitosa. Tenho muita admiração pela forma como V.Exa. conduz os trabalhos parlamentares quando assume essa responsabilidade, então, não posso deixar de fazer essa manifestação, que é sincera e, tenho certeza, representa grande parte dos parlamentares desta Casa, se não todas e todos.

Em segundo lugar, isso dito, inscrevi-me, Deputada Enfermeira Rejane, para discutir um Projeto de Resolução que V.Exa. apresenta com muita felicidade para conceder o Diploma Paul Singer a essa equipe de professores e bolsistas do IFRJ, que atuam como incubadores, por assim dizer, de tecnologias sociais que afetam o campo da economia popular solidária.

Quero destacar, de saída, Deputado Luiz Paulo, Deputada Martha Rocha, o nome de uma figura que todos nós aqui conhecemos, e quero cumprimentá-lo publicamente, o professor Rafael Almada, reitor do IFRJ, que recentemente, Deputada Tia Ju, foi reeleito por expressiva votação para um novo mandato como reitor daquele instituto. Então, aproveito a ocasião para saudar o reitor reeleito, o professor Rafael Almada, do IFRJ.

Ao mesmo tempo, destaco que o IFRJ, em várias de suas unidades, Deputada Rejane, não apenas nesta que V.Exa. adequadamente homenageia, tem tido uma contribuição muito relevante, muito decisiva para produzir conhecimento sobre o campo da economia solidária. Deputada Mônica Francisco, já temos cursos de pós-graduação que especializam, que qualificam profissionais de nível superior no campo da economia popular. Além disso, eles também prestam assessoramento técnico aos empreendimentos populares.

Muitas vezes, esses empreendimentos partem de boas ideias, têm trabalhadores e trabalhadoras, sobretudo trabalhadoras - a economia popular solidária é um campo hegemônico por mulheres -, mas, muitas vezes, essas boas ideias precisam de um assessoramento técnico para discutir formação de preços, controle de estoques. Então, quero destacar o papel do IFRJ, Deputada Enfermeira Rejane, desse coletivo de professores e bolsistas da incubadora de tecnologias sociais como um exemplo de como as universidades, como as instituições de pesquisa podem dar uma importante contribuição à consolidação e fortalecimento desse campo, como fez Paul Singer, que era professor da USP.

Ele mesmo atuou fomentando incubadoras sociais dentro da Universidade de São Paulo, uma das maiores da América Latina. Ele mesmo, além de ativista, de intelectual do campo da economia popular, como professor da USP, com projetos de pesquisa e de extensão, plantou essa semente com a qual as universidades podem e devem atuar para fortalecer o campo da economia popular.

Por isso, fiz questão de me inscrever, Deputada Enfermeira Rejane. Concedo o aparte a V.Exa. e, depois, à Deputada Mônica Francisco, com o maior prazer.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Obrigada, Tia Ju, sempre parceira.

Agradeço a concessão do aparte, Deputado Waldeck Carneiro. Eu me sinto muito à vontade para falar sobre essa pessoa. O nosso Projeto 822, Deputada Tia Ju, homenageia um psicólogo, um jornalista, mestre em tecnologia para o desenvolvimento social do programa de pós-graduação do Nids - Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social.

Ele é coordenador desse projeto e de uma rede de informações e pesquisas em resíduos do programa do Núcleo de Solidariedade Técnica da UFRJ. Ele coordena cinco atividades. São festivais de tecnologias sociais e economia solidária da UFRJ, em parceria com o Fórum Estadual de Economia Solidária. Integrou, por três mandatos, a Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Economia Solidária e coordena, atualmente, o GT do Marco Legal do Fórum Estadual e do Fórum Municipal da EcoSol de Niterói. Representou, ainda, por dois anos o Soltec-UFRJ, no Conselho Estadual de Economia Solidária.

Estamos falando disso tudo para mostrar, Deputado Waldeck Carneiro, que são pessoas com renome no Estado do Rio de Janeiro, com trabalho realmente desenvolvido nessa área de economia solidária que, como falou o Deputado Waldeck Carneiro, é bem diferente da economia que vemos no mundo, no nosso país, uma economia capitalista, de desigualdade social, que coloca cada vez mais as pessoas ricas distanciadadas das que precisam do Executivo, de políticas públicas porque estão vivendo hoje numa miséria de mundo.

Então, parabéns, Deputado Waldeck Carneiro, por estar homenageando com sua lei desse diploma pessoas tão importantes do nosso Estado.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Peço concluir, Deputado.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Eu havia pedido um aparte

também, mas a Enfermeira Rejane me contemplou quando fez menção ao Soltec. Eu quero referenciar o Soltec também, assim como o IFRJ, como um espaço importante de produção de conhecimento, de tecnologias, de novas tecnologias para o avanço da economia solidária.

É importante dizer que a economia solidária é uma ação potente, que não fica circunscrita, por exemplo, à produção. Há cadeias produtivas no Brasil, como a Justa Trama; temos fábricas recuperadas, ocupadas num processo autogestionário.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Peço concluir, Deputada.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Então, neste momento, por exemplo, temos a Deputada Renata Souza, da Comissão de Combate à Fome e à Pobreza. Esses empreendimentos autogestionários da economia solidária são fundamentais. Celebro a aprovação da entrega a essas pessoas do Prêmio Paul Singer, grande referência no Brasil, na América Latina e no mundo, mas, sobretudo pensando no nosso quintal, na América Latina e no Brasil.

Obrigada, Deputado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Peço concluir, Deputado Waldeck Carneiro. Seu tempo está esgotado.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Apenas agradecendo à Enfermeira Rejane e à Deputada Mônica Francisco, mais uma vez saúdo a equipe da Incubadora de Tecnologias Sociais do IFRJ, adequadamente homenageada pela Deputada Enfermeira Rejane.

Muito obrigado.

A SRA. RENATA SOUZA - Peço a palavra para discutir a matéria, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Para discutir a matéria, tem a palavra a Deputada Renata Souza.

A SRA. RENATA SOUZA (Para discutir a matéria) - Sra. Presidenta, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vim aqui discutir essa série de homenagens, uma vez que cada uma dessas pessoas é merecedora porque faz diferença na condução de uma economia alternativa, essa que ignora a possibilidade de a nossa população sobreviver. O debate econômico não precisa passar somente pelas Secretarias de Economia, pelo Ministério da Economia. Os que hoje conduzem processos de economia solidária entendem as pessoas como parte da economia e não como um processo que vai só olhar para bolsa de valores, que, óbvio, está em queda diante da estratégia econômica adotada pelo atual Governo.

Mas, efetivamente, são pessoas que constroem, a partir do seu cotidiano territorial, em diferentes espaços do Estado do Rio de Janeiro, seja na Zona Oeste, seja na Zona Norte, onde há os maiores bolsões de miséria. Essas pessoas também estão construindo a partir das universidades - construindo tecnologia, ciência, informação, justamente para que o debate econômico não fique distante das pessoas.

A Deputada Mônica Francisco nos lembra bem: economia é o preço do pão, é o preço do arroz, é o preço do feijão, é o preço da gasolina. Nesse sentido, é fundamental ressaltar aqui a Medalha Paul Singer a essas pessoas que trazem um debate sério e qualificado sobre a economia a partir do fazer diário de homens e mulheres que sobrevivem da economia solidária, que sustentam as suas famílias neste momento de desemprego, neste momento em que a população passa fome, roendo ossos.

Sem dúvida, o debate da economia solidária é urgente, é necessário, salva vidas. É muito importante conduzir e reconhecer todos os processos hoje constituídos por esses merecedores e merecedoras da homenagem que leva o nome de Paul Singer, uma referência de debate sobre economia solidária, uma referência de outra forma de pensar e fazer o debate econômico na nossa sociedade.

É fundamental que esta Casa também, Deputada Mônica Francisco, se coloque à disposição do debate contra a fome. Nós fizemos ontem a apresentação de um dossiê preliminar que trouxe o debate daqueles e daquelas que estão, nas favelas, nas periferias, na Baixada Fluminense, na Zona Norte, fazendo ações pontuais em seus territórios para que a população não passe fome. Hoje, necessariamente, quem conduz processos de economia solidária também conduz processos de ações territoriais para combater a fome, a desinformação com relação à Covid, a desinformação com relação à vacina.

Um trabalho essencial nesta Casa foi a entrega de 20 milhões, das economias da Alerj, à Fiocruz, que estabeleceu um edital público que trouxe a possibilidade de essas iniciativas serem reconhecidas e terem o mínimo orçamento. Ontem, nesta Casa, ao lado do Deputado Waldeck Carneiro, Deputada Mônica Francisco, nós conduzimos o reconhecimento dessas pessoas, em especial, daquelas que estão nesses territórios, que são vulnerabilizadas. E, é impressionante, quando homenageamos essas pessoas, sabemos a cara delas: são mulheres, pretas, vindas da favela, da periferia, construindo uma economia que garante a dignidade humana. Ter essa premiação por esta Casa é fazer justiça à defesa intransigente da possibilidade do nosso povo sobreviver e comer e ter uma economia que pense nas pessoas e não nos bancos.

Muito obrigada, Sra. Presidenta.

(Manifestação nas galerias)

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 826/2021, DE AUTORIA DA DEPUTADA ENFERMEIRA REJANE, QUE CONCEDE O DIPLOMA PAUL SINGER A SEQUINTE LÍDER DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.
RELATOR: DEPUTADO CHICO MACHADO.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em discussão a matéria. Para discuti-la, tem a palavra o Sr. Deputado Waldeck Carneiro.

Pois não, Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Com a licença de V.Exa., as galerias estão quase vazias, Presidente. Então, vou pedir a V.Exa. que interaja com a Segurança da Casa e permita que essas pessoas que já saíram possam entrar. Se V.Exa. observar, são pessoas de bem, pessoas de idade, famílias que estão aqui em cima. Não tem militante de aluguel, não tem sindicalista, não tem ninguém comendo pãozinho com mortadela.

(Manifestação nas galerias)

É legítimo. Esta é a Casa do Povo. Nós, Deputados conservadores, somos tão Deputados quanto a turma da esquerda que instrumentaliza essa galeria em todo dia de votação. Já estão fazendo uma obstrução. e eu quero deixar claro que não temos medo de obstrução, não. Pau que dá em Chico dá em Francisco.

(Manifestação nas galerias)

A pauta dos senhores é muito mais grave. Vamos obstruir pauta nesta Casa. Presidente, faço um apelo que V.Exa. permita que se libere, porque está ali uma guarda formada, impedindo as pessoas de ingressarem, pelo menos para recompor as galerias. É uma covardia com as pessoas que pagam os nossos salários.

(Manifestação nas galerias)

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Rodrigo Amorim, Deputado Alexandre Knoploch, conforme o Presidente André Ceciliano, antes de me passar a Presidência, orientou, nós havíamos pedido que ingressassem mais algumas pessoas, mas se chegou ao consenso...

Mas aqui dentro tem como eles usarem o banheiro interno. Nós pedimos que deixasse, conforme o Presidente havia dito, entrar mais dez pessoas.

(Manifestação nas galerias)

Não adianta me vaiar, porque foi o que o Presidente André

Ceciliano deixou consignado, gente. E a vaia já é natural para as nossas vidas.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Presidente, questão de ordem.

Ninguém aqui está obstruindo nada. Ninguém está obstruindo nada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputada Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Nós temos o direito de usar a Plenária.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Eu vou cortar os microfones. Dá licença.

(Manifestação nas galerias)

Deputado Waldeck, ainda não contei seu tempo. Está no aguardo para a fala.

Apesar de o pessoal me vaiar, isso faz parte. Vaia, aplauso, tudo faz parte. É a livre expressão. Eles têm liberdade. Não tem problema. Eles podem vaiar mesmo. Não, pode vaiar, não tem problema. Eu pedi à Segurança que avaliasse o momento. Peço ao Deputado Alexandre Knoploch, ou a um dos Deputados, Coronel Salema, por exemplo, que vá lá acompanhar e verificar, conforme o Presidente autorizou, dez pessoas podem entrar.

Quero esclarecer a fala do Deputado Rodrigo Amorim: quando o Deputado se inscreve para discutir qualquer projeto, isso não consigna obstrução de pauta. A obstrução de pauta é outra atitude. Os Deputados estão se inscrevendo para discutir e eu, enquanto Presidente, não posso impedir o direito legítimo de o Deputado se inscrever. Isso não significa obstrução de pauta. A discussão é direito do Deputado; está no Regimento Interno.

O SR. CHARLLES BATISTA - Não, Presidente. É um direito que eles têm, entendemos muito bem isso. Estão usando o direito deles, beleza! Eu só queria pedir para o pessoal entrar e que V.Exa. entendesse que a população de bem não está vaiando V.Exa., não, está vaiando a situação constrangedora de não poder assistir a Sessão na Casa do Povo. É isso que eles estão vaiando, é a situação, não é V.Exa. V.Exa. só está cumprindo o seu papel de presidir a Sessão, mas a situação, realmente, é constrangedora.

Muito obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado, eu entendo, mas mesmo....

(Manifestação nas galerias)

O SR. CHARLLES BATISTA - Pessoal, vamos manter, por favor, ...

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - O que estou deixando claro aqui é que, ainda que eles estivessem me vaiando, não teria problema nenhum, porque é direito deles também vaiar e aplaudir.

O SR. CHARLLES BATISTA - Mas não estão, estão vaiando a situação, é só para ficar claro para V.Exa.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Mas já pedimos para ver lá fora, para autorizar o pessoal entrar, mas, aqui, eu tenho que cumprir o Regimento, como presidente.

O SR. CHARLLES BATISTA - Está bom, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Eles têm o direito de se inscrever e de debater e de discutir.

O SR. CHARLLES BATISTA - Obrigada, Presidente, obrigado mesmo.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Aqui todo mundo sabe do meu respeito à galeria. Se a galeria vaiar quem quer que seja, está no direito deles também, não tem problema nenhum.

O SR. CHARLLES BATISTA - Obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Quanto a vaia, aplauso, estão no direito de vocês. A gente só pede que não o façam no momento da fala, mas, depois, podem vaiar, podem aplaudir, não tem problema nenhum.

Tem a palavra agora o Deputado Waldeck Carneiro. Vou começar a contar o seu tempo.

O SR. CHARLLES BATISTA - Peço a palavra pela ordem, Sra. Presidente, pela última vez, eu prometo.

Fica bem mais fácil tanto para V.Exa. quanto para a gente V.Exa. permitir que a pauta seja invertida, que a gente resolve o problema e libera todas as pessoas. Depois eles usam o tempo deles de acordo com aquilo a que têm direito. V.Exa. inverte a pauta, resolve o problema deles, resolve o problema da população e resolve o nosso problema. Presidente, inverte a pauta e resolve o problema de todo mundo.

(Fala fora do microfone)

O SR. CHARLLES BATISTA - Colega, eu entrei agora, mas tenho o mesmo direito de parlamentar que V.Exa.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Eu pediria que os ânimos se acalmassem porque, de qualquer forma, enquanto houver tempo regimental, que vai até as 18h30, eu vou pautar o projeto.

O SR. CHARLLES BATISTA - V.Exa. resolve o problema de todo mundo com isso, o deles, que vão ter o tempo deles, e o nosso, pois vamos poder ver o projeto colocado em pauta.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado, eu vou pautar o projeto. Deputado, eu estou sentada aqui, vou concluir a pauta aqui, vou chamar a próxima Sessão e vou pautar o projeto. O projeto recebeu emenda, mas eu vou trazê-lo à pauta.

O SR. CHARLLES BATISTA - Obrigada. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Isso é legítimo, vai vir à pauta de qualquer forma.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Temos uma hora ainda para discutir esse projeto.

O SR. CHARLLES BATISTA - É que eles ficariam mais à vontade para usar o tempo deles, entendeu?

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - A inversão de pauta eu preciso submeter ao Parlamento. Se o Parlamento não autorizar a inversão, eu não posso inverter.

O SR. CHARLLES BATISTA - Está bom, Presidente, obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Vou zerar aqui para começar a contar o tempo do Deputado Waldeck. Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Deputada Tia Ju, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu não cheguei aqui por sorteio, não tropecei e caí dentro da Assembleia Legislativa, não cheguei aqui por indicação de nenhum cacique político. Eu cheguei aqui pelo voto popular, como de resto chegaram aqui os demais parlamentares que